

**MEMÓRIAS, LETRAMENTO LITERÁRIO E AUTOBIOGRAFIA
NO PROJETO LITERÁRIO
DE BARTOLOMEU CAMPOS QUEIRÓS**

Michelle Patricia Paulista da Rocha (UFRN)

michellissimarn@gmail.com

Marcelo da Silva Amorim (UFRN)

O presente trabalho tem como objetivo estudar parte da obra de Bartolomeu Campos de Queirós, especialmente as narrativas que tratam de sua infância: *Indez*, *Por Parte de Pai* e *Ler e Escrever e Fazer Conta de Cabeça*, que relatam fatos significativos da vida do autor. Os três livros podem ser considerados um texto único, dadas as interseções entre eles – fatos que são citados em uma das narrativas – e recuperadas em outra. A “trilogia” expõe a infância como um tempo de alegria, mas também como uma fase da vida intensamente permeada de dúvidas, temores e inquietações. Temas como folclore, tradições do interior de Minas Gerais e acontecimentos triviais do cotidiano são matéria de *Indez*, o primeiro dos três livros da série, título que alude a um ovo “falso”, costumeiramente colocado nos ninhos para incentivar a chegada de outros ovos. Assim, a narrativa funciona como um ponto de partida para a tarefa de recuperar suas memórias de infância e transpô-las para a escrita. Paralelamente, abordaremos a temática do letramento literário, partindo de uma visão mais panorâmica e procurando chegar a uma descrição de como se deu sua aquisição por Bartolomeu. Pretendemos identificar marcas em sua literatura decorrentes desse processo, como sendo a produção literária do autor fruto de experiências vividas, sobretudo no convívio do avô Joaquim, retratado em *Por Parte de Pai*, bem como de sua sensibilidade e vocação poética, numa necessidade quase premente de escrever. Algumas dessas experiências escolares encontram lugar em *Ler, Escrever e Fazer Conta de Cabeça*. Nesse contexto de letramento, é importante considerar ainda o caráter autobiográfico da obra, que culmina num “autodidatismo” literário que torna a escrita do autor particularmente interessante e encantadora.